

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Política Indigenista
Data: 04/05/93 Pg.: 5 1486

ONG's criticam as indicações na Funai

BRASÍLIA — Organizações internacionais de apoio aos direitos indígenas deverão desencadear uma campanha de ataque à política indigenista brasileira se o Governo Itamar aceitar nomeações políticas para cargos da Funai. Segundo uma fonte da Funai, representantes de quatro organizações não-governamentais (ONG's) européias já entraram em contato com o gabinete do presidente da entidade, Sidney Possuelo, para checar as notícias de que o órgão atende a interesses políticos.

Foi justamente a indicação, feita por parlamentares, de dois nomes para assumir a chefia das administrações da Funai no Acre e em Goiás, que motivou o pedido de demissão que Possuelo apresentou na última sexta-feira ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa. Ontem, em mais de uma hora de conversa, o ministro determinou a Possuelo que continue trabalhando normalmente e

garantiu que está tentando contornar o problema das indicações políticas.

— Eu pedi demissão em função das indicações políticas. Mas, o ministro entende que a Funai é um órgão diferente dos demais porque cuida dos povos indígenas e tem um orçamento muito reduzido. Mais uma vez, o ministro foi muito solidário com a causa indígena — disse Possuelo, ressaltando que não sabe quem são os autores das indicações políticas.

■ **COMISSÃO** — Uma comissão de 20 índios das aldeias Fulniô, Kapinawá e Kambiwá, irá a Brasília para discutir com o presidente da Funai, Sidney Possuelo, quem será o novo diretor do órgão em Garanhuns (PE). Os índios mantêm a sede da Funai na cidade ocupada há cinco dias, quando expulsaram o diretor Petrônio Machado.